DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AO CHEGAR EM CASTEL GANDOLFO PARA O PERÍODO DE FÉRIAS

Domingo, 15 de Julho de 1979

Caríssimos irmãos e irmãs!

Estou sinceramente grato a todos por este acolhimento tão espontâneo e alegre, que me faz sentir imediatamente "de casa" nesta vossa cidade, escolhida pelos meus recentes Predecessores como residência para o período de descanso estivo.

Saúdo o Bispo de Albano, D. Caetano Bonicelli, que se aprouve, com gesto de fraterna comunhão, trazer-me o testemunho da sua afectuosa dedicação, e de todos os fiéis da diocese. Saúdo o pároco e toda a comunidade paroquial, da qual durante algum tempo também eu terei a honra e o prazer de me sentir participante.

Em seguida a minha saudação dirige-se à família civil: ao Senhor Presidente da Câmara e a todos aqueles que com ele compartilham os cuidados pela administração citadina; e também aos turistas e aos veraneantes, que se uniram à população local para me apresentarem estas calorosas e amáveis boas vindas.

Renovo a todos a expressão do meu reconhecimento e a todos convido a agradecerem comigo a Deus pelo espectáculo de verde, de flores e de frutos que neste período Ele derrama à nossa volta com magnânima abundância. O tempo das férias oferece a muitas pessoas a oportunidade para um contacto mais directo com a natureza. É importante que cada um de nós se torne observador atento das maravilhas da criação, da sua beleza sempre nova, da sua fecundidade inexaurível, e da sua profundidade sujestiva e misteriosa.

A redescoberta destes valores, de cujo encanto muito frequentemente a vida moderna nos

mantém distantes, faz nascer no coração um sentimento de jubiloso agradecimento que facilmente se transforma em oração: *Bendiz, ó minha alma, o Senhor! Senhor, meu Deus, vós sois sumamente grande! / Estais revestido de majestade e esplendor, / Envolvido em luz como num manto. / Vós estendestes o céu como um pavilhão, / Fixastes a Vossa morada acima das águas, / Fazeis das nuvens o Vosso carro, / Andais sobre as asas do vento...*", com o que prossegue naquele belíssimo Salmo 103.

A todos, exprimo votos por que o período das férias seja uma oportunidade não só de recobro para o corpo, mas também de recuperação para o espírito, e ao invocar sobre vós e sobre os vossos entes queridos os dons copiosos da providente bondade divina, a todos abençoo de coração.

Copyright 1979 © Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana